



**Apostilas de
Educação**

Formação Geral Básica

SOCIOLOGIA

**3º Ano - Ensino Médio
3º Trimestre**



Apresentação

A apostila foi elaborada para apoiar professores no desenvolvimento do eixo “Sociedade, Violência e Desafios Contemporâneos”, articulando conceitos sociológicos a situações presentes na vida coletiva. O material aborda violência e criminalidade, violência simbólica, discriminação e naturalização das desigualdades, incentivando análises que superem explicações individualistas e relacionem conflitos, instituições, poder e condições históricas.

Ao longo das aulas, os estudantes também são convidados a examinar as disputas envolvendo recursos naturais, interesse público e atuação do Estado, bem como os efeitos das práticas ambientais predatórias próprias da sociedade capitalista. A regulação ambiental, as responsabilidades institucionais e os desafios enfrentados por povos e comunidades tradicionais permitem compreender que a exploração dos territórios distribui benefícios, prejuízos e riscos de maneira desigual.

Temas como resíduos, consumo, poluição sistêmica, racismo ambiental e tecnologias digitais ampliam essa reflexão ao conectar problemas ambientais, desigualdades sociais e formas contemporâneas de influência. Para favorecer o planejamento docente e a participação dos alunos, cada aula reúne textos informativos, questões abertas acompanhadas de respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas. A proposta estimula argumentação, interpretação de situações concretas, diálogo e construção coletiva de conhecimentos, contribuindo para uma leitura crítica das relações sociais e dos desafios atuais.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Sociedade, Violência e Desafios Contemporâneos

- Violência e criminalidade sob o olhar da Sociologia
- Violência simbólica e naturalização das desigualdades
- Discriminação e manifestações da violência
- Recursos naturais, Estado e interesse público
- Sociedade capitalista e práticas ambientais predatórias
- Regulação ambiental e responsabilidades institucionais
- Povos e comunidades tradicionais diante da exploração dos territórios
- Resíduos, consumo e poluição sistêmica
- Racismo ambiental e distribuição desigual dos riscos
- Tecnologias digitais, informação e influência social

Habilidades

(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

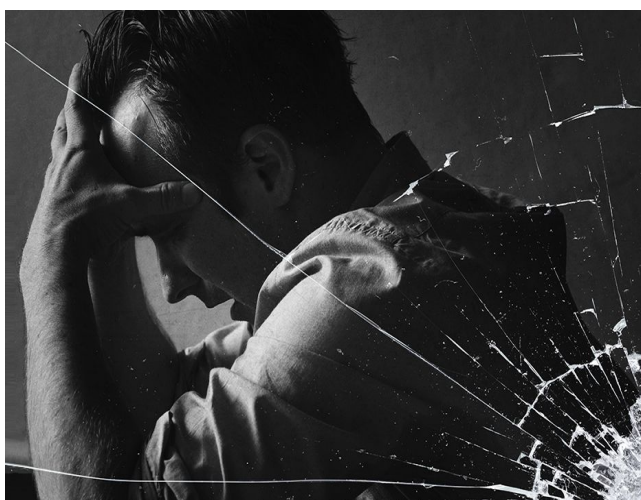
(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.

(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

SOCIOLOGIA	
3º ANO - ENSINO MÉDIO	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Sociedade, Violência e Desafios Contemporâneos	Violência e criminalidade sob o olhar da Sociologia
Nome:	Turma:

A Sociologia compreende a violência não apenas como resultado de atitudes individuais, mas como um fenômeno relacionado às normas, às instituições e às desigualdades presentes na sociedade. Isso significa investigar quem pratica a violência, quem é atingido, em quais circunstâncias ela ocorre e como diferentes grupos interpretam o acontecimento. Uma agressão, por exemplo, possui consequências pessoais, mas também pode expressar relações de poder construídas historicamente.



A violência pode assumir formas físicas, psicológicas, simbólicas, patrimoniais ou institucionais. Algumas são facilmente reconhecidas, enquanto outras aparecem em humilhações, ameaças, discriminações e práticas consideradas “normais” no cotidiano. Já a criminalidade se refere ao conjunto de condutas definidas como crimes pela legislação. Portanto, violência e crime não são sinônimos: existem práticas violentas que não recebem enquadramento criminal e crimes que não envolvem

agressão física direta.

Ao analisar a criminalidade, a Sociologia evita explicações baseadas somente na personalidade do infrator. Desigualdade econômica, exclusão social, intolerância, ausência de direitos, oportunidades desiguais e funcionamento das instituições podem influenciar determinados conflitos. Isso não elimina a responsabilidade individual, mas amplia a compreensão das condições sociais envolvidas. Também é necessário examinar como policiamento, justiça, imprensa e estatísticas participam da construção das percepções sobre perigo e segurança.

Uma mesma situação pode ser avaliada de maneiras diferentes conforme o período histórico, o grupo social e o espaço em que ocorre. Entretanto, reconhecer diferentes interpretações não significa justificar toda conduta ou ignorar vítimas. A análise

sociológica deve combinar contextualização, evidências e princípios éticos. Compreender causas e significados ajuda a formular respostas que articulem prevenção, proteção, responsabilização e garantia de direitos, evitando tanto a naturalização da violência quanto julgamentos sustentados apenas por estereótipos.

Questões

1. Por que a Sociologia considera insuficiente explicar a violência apenas pelas características pessoais de quem a pratica? Apresente dois fatores sociais que podem ampliar essa análise.

2. Explique por que os conceitos de violência e criminalidade não são equivalentes. Em sua resposta, apresente uma situação hipotética que demonstre essa diferença.

3. De que maneira as relações de poder podem contribuir para que determinadas formas de violência sejam naturalizadas no cotidiano?

4. Como instituições como a imprensa, a polícia e o sistema de justiça podem influenciar a percepção social sobre criminalidade e segurança?

5. Por que considerar o contexto social de uma ação violenta não significa retirar a responsabilidade individual ou justificar o dano causado?

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Julgue as afirmações a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () A análise sociológica da violência torna desnecessária a discussão sobre responsabilidade individual.
- () Uma conduta pode ser socialmente violenta sem corresponder, nas circunstâncias analisadas, a um crime tipificado.
- () A existência de uma definição legal é suficiente para explicar as causas sociais de uma prática criminosa.
- () Dados de criminalidade representam integralmente todos os atos ocorridos, independentemente das formas de registro.
- () A violência simbólica pode operar por meio de classificações e valores apresentados como naturais.

2. Relacione cada dimensão da análise sociológica à situação correspondente.

Coluna A	Coluna B
I. Violência interpessoal	A. Uma característica social é associada repetidamente à incapacidade, até que essa associação pareça natural.
II. Violência institucional	B. A distribuição desigual de renda e serviços aumenta a vulnerabilidade de determinados territórios.
III. Violência simbólica	C. Uma discussão entre duas pessoas evolui para ameaças e agressões.
IV. Fator estrutural	D. Um atendimento público adota procedimentos que dificultam sistematicamente o acesso de determinado grupo.

Relação correta: _____

3. Uma cidade registrou aumento de ocorrências violentas em uma região caracterizada por moradias precárias, oferta insuficiente de serviços públicos e conflitos recorrentes. Como resposta, a administração ampliou o patrulhamento, mas não analisou os registros das ocorrências, as condições locais nem as percepções dos moradores. Qual interpretação sociológica é mais adequada?

- A) O patrulhamento pode produzir efeitos pontuais, mas uma política consistente requer analisar dados, condições territoriais, garantia de direitos e relações entre população e instituições.
- B) A concentração de ocorrências demonstra que as características econômicas da região determinam o comportamento de seus moradores, limitando a importância das decisões individuais.
- C) O reforço do patrulhamento constitui uma resposta suficiente, pois a redução das oportunidades imediatas para o crime tende a tornar secundárias as condições sociais do território.
- D) A prioridade deve ser a ampliação dos serviços públicos, uma vez que medidas de segurança perdem sua função enquanto persistirem desigualdades na região.

4. Analise as asserções:

- I. A definição social e jurídica de crime pode mudar ao longo do tempo.
- II. Toda conduta considerada prejudicial por um grupo é automaticamente reconhecida como crime.

Assinale a alternativa correta:

- A) As duas asserções são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- B) As duas asserções são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.
- C) A primeira asserção é verdadeira, e a segunda é falsa.
- D) A primeira asserção é falsa, e a segunda é verdadeira.

5. As etapas abaixo descrevem a investigação sociológica de um conflito, mas estão fora de ordem.

- I. Verificar se as condutas narradas possuem enquadramento jurídico e distinguir crime de outras formas de violência.
- II. Identificar os participantes, o espaço, o período e os acontecimentos descritos.
- III. Formular propostas de prevenção, proteção, responsabilização e reparação.
- IV. Reconhecer os possíveis tipos de violência presentes na narrativa.
- V. Analisar desigualdades, intolerâncias, exclusões e relações de poder envolvidas.

Ordem correta: _____

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Título: Laboratório de interpretações sociais da violência

Objetivo: Analisar conflitos fictícios ocorridos em diferentes espaços de convivência, reconhecendo manifestações físicas, psicológicas, simbólicas, patrimoniais e institucionais da violência. Os estudantes deverão diferenciar conflito, violência e criminalidade; investigar causas sociais; observar como relações de poder influenciam as interpretações; e elaborar propostas que conciliem prevenção, acolhimento, responsabilização e garantia de direitos. A atividade também pretende desenvolver argumentação baseada em evidências, escuta respeitosa, revisão de hipóteses e cooperação.

Duração: Cinco aulas de aproximadamente 50 minutos.

Organização: A turma será dividida em cinco grupos, com quatro a seis integrantes. Cada grupo analisará inicialmente uma situação fictícia relacionada a um dos seguintes espaços: família, escola, trabalho, espaço público ou redes sociais. Nenhum estudante deverá relatar experiências pessoais. O professor deverá esclarecer que o objetivo é analisar fenômenos sociais, e não expor colegas ou tentar solucionar casos reais da comunidade escolar.

Materiais:

- cinco envelopes com os casos fictícios;
- cartões de contexto e cartões de evidência;
- fichas de investigação impressas;
- folhas grandes, cartolinas ou papel kraft;
- canetas coloridas, marcadores e notas adesivas;
- cópias de pequenos textos conceituais;
- dispositivos com acesso à internet, caso estejam disponíveis, sem que sejam indispensáveis.

Preparação dos casos: Antes da atividade, o professor deverá produzir cinco narrativas curtas, mantendo certa ambiguidade inicial. O caso familiar pode apresentar controle de recursos, humilhações e decisões impostas; o escolar, apelidos discriminatórios e exclusão; o trabalhista, ameaças e condições desiguais; o espaço público, uma abordagem seletiva; e o digital, exposição de informações e ataques coordenados. Cada envelope terá uma narrativa inicial, dois depoimentos fictícios com perspectivas diferentes, um registro institucional e quatro cartões de contexto. Esses cartões poderão

revelar desigualdade econômica, pertencimento racial, hierarquia, intolerância, repetição da conduta ou ausência de acesso a direitos.

Produto final: Cada grupo produzirá um painel analítico que apresente o caso, as evidências disponíveis, as interpretações formuladas, os conceitos sociológicos aplicados e as possíveis formas de intervenção. O painel deverá tornar visível como a inclusão de novas informações modificou ou confirmou as hipóteses iniciais.

Aula 1 – Leitura do caso e levantamento de hipóteses

O professor iniciará diferenciando conflito, violência e crime, sem apresentar classificações prontas para os casos. Cada grupo receberá um envelope contendo apenas a narrativa inicial. Após a leitura individual, os integrantes registrarão em notas adesivas o que consideram fato, interpretação ou informação ausente. Na ficha de investigação, organizarão quatro campos: “O que aconteceu?”, “Quem foi afetado?”, “Quais relações de poder aparecem?” e “O que ainda precisamos saber?”. Em seguida, compararão as hipóteses e escolherão duas interpretações diferentes para preservar durante a investigação. Um relator anotar os argumentos utilizados, enquanto outro integrante observará se o grupo está fazendo suposições sem evidências.

Aula 2 – Formas de violência e possível enquadramento criminal

Os grupos receberão um texto de apoio sobre violência física, psicológica, simbólica, patrimonial e institucional. Deverão retornar ao caso e marcar cada trecho relevante com uma cor correspondente. Depois, preencherão um quadro com três colunas: “há indícios de violência”, “pode haver crime” e “não há informações suficientes”. O professor circulará entre os grupos, questionando quais evidências sustentam cada classificação. É importante esclarecer que os estudantes não atuarão como juízes e que uma análise escolar não substitui a apuração realizada pelas instituições competentes. Ao final, cada grupo escreverá uma conclusão provisória e indicará quais dados poderiam alterá-la.

Aula 3 – Contexto social, desigualdades e relações de poder

O professor entregará os cartões de contexto um de cada vez. Depois de cada revelação, os estudantes terão alguns minutos para registrar o que mudou, o que permaneceu e qual hipótese perdeu ou ganhou força. Em seguida, produzirão um diagrama ligando comportamento individual, posição social, normas culturais, atuação institucional e consequências para os envolvidos. O grupo deverá identificar pelo menos dois fatores sociais, como desigualdade, exclusão, intolerância ou dependência econômica, sem tratá-los como explicações automáticas. Para concluir, responderá: “O contexto ajuda a

compreender a situação de que maneira?” e “Por que compreender não significa justificar?”.

Aula 4 – Circulação de perspectivas e revisão crítica

Os grupos trocarão os envelopes e as fichas, mas não as conclusões finais. A nova equipe analisará o material como uma comissão revisora. Ela deverá identificar uma evidência pouco considerada, um possível estereótipo, uma interpretação alternativa e uma questão ética. Posteriormente, os grupos originais receberão a revisão e decidirão, de forma justificada, quais observações serão incorporadas. O professor poderá acrescentar um último cartão, alterando um aspecto do caso, para verificar se os estudantes conseguem rever posições diante de evidências novas. A aula terminará com uma conversa sobre como imprensa, instituições, valores culturais e experiências sociais podem produzir leituras diferentes do mesmo acontecimento.

Aula 5 – Construção do painel e socialização

.... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (113 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/sociologia-3o-ano-3o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>